



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

EXPECTATIVAS DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFMT CAMPUS CONFRESA

Ana Claudia Tasinaffo ALVES[1]
Janecléia Soares de ARAGÃO[2]
Thiago Beirigo LOPES[3]

[1] Instituto Federal de Mato Grosso, ana.alves@cfs.ifmt.edu.br
[2] Instituto Federal de Mato Grosso, janecléia.aragao@cfs.ifmt.edu.br
[3] Instituto Federal de Mato Grosso, thiago.lopes@cfs.ifmt.edu.br

Eixo Temático: Formação Inicial e Continuada de Professores

Resumo

Conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa Residência Pedagógica possui como finalidade a imersão do estudante de licenciatura, a partir da segunda metade do curso, nas escolas de educação básica de modo a aperfeiçoar o estágio supervisionado. Diante disto, esse trabalho traz os resultados de uma pesquisa que objetivou conhecer as expectativas dos licenciandos dos cursos de Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química ofertados pelo IFMT - *Campus* Confresa em relação à participação no programa Residência Pedagógica, como forma de ampliar a sua formação para o exercício da docência. A pesquisa realizada foi do tipo qualitativa e teve como instrumento de coleta de dados um questionário composto por três perguntas abertas, além de dados de perfil do estudante. O questionário foi enviado aos 24 residentes do referido núcleo via *google forms* e a coleta ocorreu entre os dias 30 de agosto a 3 de setembro de 2018. Por meio dessa pesquisa, foi possível ter um breve panorama em relação ao que esperam os licenciandos desses cursos, afim de contribuir para que em próximos estudos tenha-se um comparativo entre as expectativas e as reais contribuições que o programa Residência Pedagógica venha a promover na formação dos residentes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, licenciatura, formação de professores, ciências.

Abstract

According to the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), the Pedagogical Residency program aims to immerse the undergraduate student from the second half of the year in basic education schools in order to improve the supervised internship. In view of this, this work brings the results of a research that aimed to know the expectations of the graduates of the



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Biology, Physics and Nature Sciences courses with Chemistry Qualification offered by the IFMT - *Campus Confresa* in relation to the participation in the Pedagogical Residence program, as a form of to expand their training for the teaching profession. The research was of the qualitative type and had as a data collection instrument a questionnaire composed of three open questions, in addition to profile data of the student. The questionnaire was sent to the 24 residents of this nucleus via *google forms* and the collection took place between August 30 and September 3, 2018. Through this research, it was possible to have a brief overview of what the graduates of these courses expect, in order to contribute to the fact that in future studies there will be a comparison between the expectations and the real contributions that the Pedagogical Residence program will promote in the training of residents.

Keywords: Pedagogical Residence, **UNDERGRADUATE**, **TEACHER TRAINING**, science.

Introdução

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa Residência Pedagógica possui como objetivo a imersão do estudante de licenciatura a partir da segunda metade do curso nas escolas de educação básica de modo a aperfeiçoar o estágio supervisionado (CAPES, 2018). Diante da nova política de formação de professores, no mês de março de 2018 foi lançado edital para as instituições que ofertam cursos de licenciatura, assim o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) participou da seleção e foi contemplado.

O IFMT - *campus Confresa*, um dos núcleos do programa no IFMT, conta com 24 bolsistas residentes, sendo 8 para o curso de Licenciatura em Biologia, 8 para o de Licenciatura em Física e 8 para Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química. Esse trabalho traz os resultados de uma pesquisa que objetivou conhecer as expectativas dos licenciandos dos cursos de Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química ofertados pelo IFMT - *Campus Confresa* em relação à participação no programa Residência Pedagógica como forma de ampliar a sua formação para o exercício da docência. Assim a questão que norteou a pesquisa foi: “*Quais as expectativas dos residentes bolsistas do programa Residência Pedagógica/Capes em relação às influências que podem ter na sua formação pedagógica?*”.

O Programa Residência Pedagógica



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Com intuito de promover o aperfeiçoamento da formação prática em cursos de licenciatura brasileiros, foi instituído pela Capes, o Programa de Residência Pedagógica como uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. Além da possibilidade do licenciando receber pela atividade o programa colabora para que o futuro professor vivencie uma imersão em uma escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Para auxiliar essa imersão do licenciando, ele é acompanhado por um professor da Educação Básica, formado na mesma área do curso em que o estudante está matriculado. Tal profissional é chamado pelo programa de preceptor, e que também recebe bolsa da Capes pelo trabalho a ser desenvolvido. Além de ter a colaboração e orientação de um profissional da Instituição formadora do licenciando. O programa Residência Pedagógica deve oferecer aos licenciandos “habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica” (CAPES, 2018, s.p.).

A Capes (2018, s.p.) apresenta os seguintes objetivos do programa

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Assim, a prática profissional docente é vivenciada durante a licenciatura, podendo prepará-lo de forma a entender o funcionamento de uma escola e ainda, como dizem Panizzolo e colaboradores (2012, p. 222) “a formação inicial e continuada de sujeitos que vivem cotidianamente o espaço educacional e escolar e nele vão se constituindo profissionais da educação deve ser considerada como um dos componentes essenciais para a construção de uma escola pública de qualidade”.

O Programa apesar de ter sido lançado pela Capes em 2018, tendo seu primeiro Edital divulgado em março, é parecido com o Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/GRU), que consta no Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

instituição citada e foi implantado em 2009 (PANIZZOLO et al., 2012). No programa da UNIFESP há os papéis dos residentes e preceptores, além dos orientadores também, e é utilizado como estágio para os licenciandos em pedagogia.

A Capes, por meio de edital divulgado no primeiro semestre de 2018 disponibilizou 45.000 cotas de bolsas na modalidade residentes, que são os licenciandos que desenvolvem suas atividades na escola campo (escola de educação básica que recebe os residentes) acompanhado por professores habilitados na sua área de formação. Cada oito residentes tem a orientação de 1 preceptor, sendo que em cada núcleo (instituição do curso de licenciatura) possui um professor orientador do programa.

O programa iniciou suas atividades em agosto de 2018, primeiro com a formação dos preceptores, e em seguida com a ambientação dos residentes nas escolas campo, acompanhados pelos preceptores. Assim investigamos as expectativas dos residentes e a metodologia utilizada está descrita a seguir.

Metodologia

A pesquisa realizada foi do tipo qualitativa e teve como instrumento de coleta de dados um questionário contendo três perguntas abertas, além de dados de perfil do estudante. O questionário foi enviado aos 24 residentes do referido núcleo via *Google forms* e a coleta ocorreu entre os dias 30 de agosto a 3 de setembro de 2018.

As três perguntas do questionário foram: 1) “Por que você se inscreveu para participar do Programa Residência Pedagógica?”; 2) “De que forma o programa pode contribuir para a sua formação docente?” e 3) “Você deseja atuar como docente após a conclusão do curso de licenciatura?”. Tais questionamentos tiveram a finalidade de desvelar e entender as motivações dos licenciandos quanto à participação nesse programa fomentado pela Capes.

Resultados e Discussões

Dentre os 24 licenciandos residentes, 22 responderam ao questionário, sendo 8 do curso de Licenciatura em Biologia, 6 do curso de Licenciatura em Física e 8 do curso de Licenciatura em



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Ciências da Natureza com Habilitação em Química. Dentre os 22 residentes, 8 iniciaram o oitavo semestre do curso e os demais 14 deram início ao sexto semestre.

Quanto ao gênero, são 10 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, um número um tanto equilibrado, uma vez que há pesquisas que mostram que as mulheres já são em maior número nas universidades, tanto quanto estudantes como docente (RICOLDI; ARTES, 2016).

Em relação às idades dos residentes, há 15 licenciandos na faixa etária entre 19 e 23 anos, 4 possuem idades entre 24 e 33 anos e 4 possuem entre 34 a 40 anos. Sendo a maioria dos estudantes entre 19 e 23 anos, que diverge da pesquisa divulgada pelas autoras Ricoldi e Artes (2016, p. 152) que aponta que no Brasil “[...] apenas 13% dos jovens brasileiros de 18 a 24 anos estavam matriculados no ensino superior”.

Ao responder às questões abertas do questionário, 7 dos residentes responderam que se inscreveram no programa por entenderem que o programa vai facilitar a realização dos estágios supervisionados, 13 relacionaram o interesse pelo programa para melhorar a compreensão da atividade docente e melhorar a formação acadêmica e profissional, por entenderem que quando atuarem como docentes se sentirão mais preparados, 2 responderam que acharam interessante a proposta. A seguir algumas respostas dos residentes:

R3: Porque é um programa relevante, uma vez que contribuirá na minha formação acadêmica e profissional.

R4: Estará contemplando meus estágios, proposto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), do curso Licenciatura em Biologia.

R5: Porque irá ter grande contribuição para o início da docência, mas com o auxílio de um professor que dá mais segurança.

R8: Porque acredito que esse programa vai auxiliar bastante na minha formação acadêmica

R9: Para adquirir conhecimento e prática para exercer a docência na minha área de Física.

R12: No interesse profissional visto que a residência vai nos proporcionar, oportunidades de nos aperfeiçoar como futuros professores.

R13 Com o propósito de adquirir mais conhecimento, e é um programa que veio para nós beneficiar, fazendo com que terminamos nosso estágio no tempo certo e de uma forma que atrapalhe as rotinas do cotidiano.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

R14 Para aprender melhor como é trabalhar na prática em sala de aula, além de aperfeiçoar meus conhecimentos na área de Física, esse programa vai tirar todas as minhas curiosidades em relação ao o que é ser professor, é isso que sempre esperei já que meu sonho é ser professor.

R18 Para me desenvolver como uma futura profissional, da área da educação.

R19 Para adquirir e aperfeiçoar conhecimento na área da educação.

R20 Oportunidade de um primeiro contato com a sala de aula

Para a segunda questão. Sobre a forma que o programa pode contribuir com a formação dos residentes, eles apontaram principalmente a possibilidade de aprimorar o conhecimento de estratégias e metodologias de ensino e conhecer melhor o contexto e realidade escolar. Algumas respostas estão descritas abaixo.

R3: Como as ações propostas pelo programa ocorrer-se-ão nas Escolas de Educação Básica, estará contribuindo, já que desde já, terei contato com o ambiente, o cotidiano, ao qual farei parte futuramente, enquanto atuante na educação.

R4: Proporcionará contato direto com a docência, porém sob orientação de um professor. Assim quando iniciar a docência já haverá uma experiência, diminuindo um pouco a insegurança.

R:7 Com o programa vou ter experiência como docente, com isso quando for pra sala de aula já vou ter uma boa base.

R10 Através de novos métodos e apoio que o programa propõe de modo a direcionar o estagiário a ser um bom profissional docente.

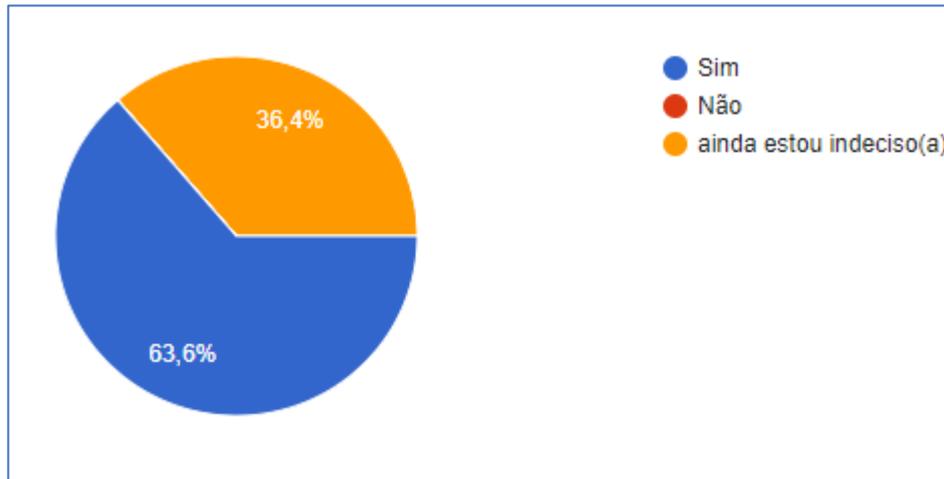
R12: Me qualificando com muitas ideias inovadoras.

R13: Aprimorar a forma de mediar o conhecimento, aprender estratégias e metodologias de ensino, está por dentro do contexto escolar, ter formação técnica juntamente com o preceptor da área de Física, conhecer a abordagem teórica e prática de ensino.

R18: Contribuirá com os conhecimentos específicos e experiência.

A última questão, buscou saber as intenções dos residentes quanto a atuação na profissão que estão se formando, o resultado para tal questionamento é apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Respostas para a Questão 3



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Dos 22 residentes, 8 deles responderam ainda estarem indecisos quanto ao exercício da profissão, enquanto 14 afirmaram que sim, irão atuar como docentes após a conclusão do curso. Não houve respostas negativas para esta questão.

Considerações Finais

Ao conseguir levantar dados em relação às expectativas dos licenciandos dos cursos de Biologia, Física e Ciências da Natureza com Habilitação em Química ofertados pelo IFMT - Campus Confresa em relação à participação no programa Residência Pedagógica, considera-se que os objetivos inicialmente propostos na elaboração da investigação foram atingidos. Pois foi possível traçar um breve panorama em relação ao que esperam os licenciandos desses cursos.

Desse modo, com base em compreender o que esperam os licenciandos, essa pesquisa relatada será base para a realização de próximos estudos no qual a finalidade seja obter um comparativo entre as expectativas e as reais contribuições que o programa Residência Pedagógica venha a promover na formação desses residentes.

Referências

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 08 set. 2018.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

CAPES. EDITAL CAPES nº 06/2018. Disponível em:

<<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2018.

RICOLDI, Arlene; ARTES, Amélia. Mulheres no ensino superior brasileiro: espaço garantido e novos desafios. *ex æquo*, n.º 33, p. 149-161, 2016. Disponível em:

<<http://www.scielo.mec.pt/pdf/aeq/n33/n33a11.pdf>> Acesso em: 06 set. 2018.

PANIZZOLO, Claudia; et al. Programa de Residência Pedagógica da Unifesp: avanços e desafios para a implantação de propostas inovadoras de Estágio. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. *Anais...* Campinas: UNICAMP, 2012, p. 221-233.

